



-----ATA NÚMERO DEZASSEIS / DOIS MIL E DEZASSEIS-----

-----ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

-----MARCO DE CANAVESES DE 29 DE SETEMBRO DE 2016-----

----- Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, sito na Rua de Geraldês de Regoufe n.º 71, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Vítor Manuel de Vasconcelos Gonçalo, António Miguel Monteiro Martins, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto e comigo, Eduarda Alice Moura, Secretária de Vereação e como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, começou por agradecer a calorosa receção da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, deixando uma palavra especial de agradecimento à hospitalidade do Centro Social e Paroquial de S. Romão de Carvalhosa, louvando o trabalho que tem realizado junto dos utentes da Freguesia e arredores. -----

----- Em seguida, o Senhor Presidente passou a fornecer algumas informações relativas à atividade municipal. -----

----- Começou por fazer referência a um convívio no Parque de Merendas do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls
203 ✓

Castelinho, que incluiu um concerto com a Banda Marcial da GNR do Porto, promovido no âmbito do Contrato de Desenvolvimento Local – Caerus, com diversos parceiros e instituições locais e regionais. -----

----- Na noite de 9 de setembro ocorreu a inauguração da 10.ª Feira de Artesanato das Terras de Bem Viver, que se prolongou por todo o fim de semana. No decorrer desta iniciativa, no dia 10 de setembro foi lançado um livro sobre as origens da Freguesia de Bem Viver, resultante da agregação das antigas Freguesias de Ariz, Magrelos e S. Paio de Favões, e foi publicamente apresentada a nova heráldica da Freguesia. -----

----- Também no dia 10 de setembro teve lugar a apresentação da equipa principal e escalões diversos da Associação Desportiva do Marco 09, no Estádio Municipal de Marco de Canaveses. No dia 11 decorreu a apresentação da equipa principal do Grupo Desportivo da Livração. -----

----- O dia 10 de setembro marcou igualmente a celebração do primeiro aniversário do Complexo Residencial da CERCIMARCO, em Alpendorada, lar residencial para cidadãos diferentes, com serviço de apoio ao domicílio. -----

----- Para o dia 12 de setembro foi programado um seminário do Portugal 2020, promovido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, no Centro de Congressos de Aveiro, onde estiveram presentes o Presidente da República e vários membros do Governo, além de um conjunto de entidades afetas a órgãos de gestão do Quadro Comunitário de Apoio, aproveitando-se a oportunidade para discutir estratégias e mecanismos para acelerar a sua implementação e agilizar a sua desburocratização. -----



----- No dia 13 de setembro, representantes da Câmara Municipal reuniram no Salão Nobre com os parceiros da área educativa. Informou que na companhia da Senhora Vereadora com o Pelouro da Educação, tem feito um périplo por alguns estabelecimentos escolares no início deste novo ano letivo, podendo concluir que o mesmo tem arrancado sem percalços assinaláveis. Acrescentou que algumas intervenções necessárias no parque escolar serão devidamente calendarizadas, de acordo com a disponibilidade do Município. -----

----- Enaltecendo a dinâmica e vivacidade que determinados eventos promovidos por instituições locais podem trazer ao Jardim Municipal, informou que no dia 17 de setembro este acolheu uma iniciativa dos Amadores de Pesca do Marco, um desfile solidário com que a associação celebrou os seus cinquenta anos de existência, em parceria com diversos representantes do comércio tradicional. -----

----- Nessa noite, foi apresentado um espetáculo de *Freestyle* pela Associação Recreativa de Tabuado, para angariação de fundos para a conclusão de um polidesportivo. -----

----- No dia 18 de setembro decorreu mais um encontro canino organizado pela Animarco, com desfile de animais e atribuição de um conjunto de prémios. -----

----- No dia 19 de setembro, o Senhor Presidente e a Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, compareceram no Hospital Padre Américo, que integra o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, para um primeiro contato com o novo Conselho de Administração que entrou em função recentemente, tendo-se debatido questões como a necessidade de melhorar o serviço de urgências e a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fis

206 ✓

valorização do novo Hospital de Amarante. -----

----- No dia 21 de setembro, a convite da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses testemunhou a assinatura de um protocolo com a empresa Auto Serrinha, que decidiu oferecer uma viatura para estar ao serviço do Centro de Saúde da Livração, de modo a dar uma resposta mais eficiente no serviço de apoio ao domicílio. -----

----- No dia 22 de setembro teve lugar uma conferência promovida pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, sobre o futuro das cidades inteligentes (Smart Cities) do Tâmega e Sousa, onde se discutiram oportunidades de candidatura a fundos comunitários para valorização e modernização das comunidades urbanas, em áreas como a eficiência energética e afins. -----

----- No dia 23 de setembro, a Santa Casa da Misericórdia ocupou uma loja vaga na Avenida Gago Coutinho, para prestar um conjunto de apoios no plano social, na sequência de uma candidatura ao RLIS – Rede Local de Integração Social. -----

----- Ao fim da tarde, decorreu uma cerimónia de entrega de diplomas aos alunos que concluíram o sexto, o nono e o décimo segundo ano de escolaridade no ano letivo transato. Salientou o notório progresso na área da educação, com resultados visíveis no aproveitamento escolar e acesso ao ensino superior nos mais diversos cursos, que augura um futuro risonho para o Município de Marco de Canaveses. -----

----- No dia 24 de setembro realizou-se mais uma sessão ordinária



descentralizada da Assembleia Municipal de Marco de Canaveses, na Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos. -----

----- À noite, compareceu na apresentação das camadas jovens, equipa técnica e órgãos diretivos do Futebol Clube de Vila Boa do Bispo. -----

----- Para o dia 25 de setembro foi agendado o primeiro encontro oficial da Associação Desportiva do Marco 09 na Taça da Associação de Futebol do Porto, que terminou com um empate sem golos. -----

----- No mesmo dia decorreu uma iniciativa de zumba solidário, a favor dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses. -----

----- No dia 26 de setembro foram inauguradas as obras de requalificação da Escola de Vale do Covo, em Alpendorada. -----

----- O Município de Marco de Canaveses, integrante da Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal, fez-se representar na abertura do Porto Welcome Center, no dia 27 de setembro, iniciativa com que se assinalou o Dia Mundial do Turismo. -----

----- Relativamente a eventos futuros, informou que no dia 30 de setembro, no Parque de Exposições de Aveiro, terá lugar a entrega dos galardões (Bandeira Verde) referentes às Ecoescolas. Relembrou o caminho que o Município de Marco de Canaveses percorreu, sendo que o presente Executivo, ao assumir funções, encontrou apenas uma Ecoescola, número que atualmente ascende a vinte Ecoescolas, num contínuo empenho de sensibilização e pedagogia na área da preservação do meio ambiente junto dos mais jovens, desde o ensino pré-escolar ao secundário e profissional. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls

207 ✓

----- No dia 1 de outubro assinalar-se-á o Dia Mundial da Música, com iniciativas diversas promovidas pela Academia das Artes de Marco de Canaveses (que celebra igualmente o seu aniversário) e pela sua Escola de Música Artâmega, que culminarão com um concerto comemorativo junto à Loja de Turismo Interativa. -----

----- Informou que no dia 30 de setembro, pelas dezasseis horas, a Igreja de S. Nicolau acolherá formalmente o novo Pároco, Padre Coutinho, também responsável pelas Paróquias de Fornos e de Rio de Galinhas. -----

----- Como nota final, revelou que no próximo fim de semana ocorrerá um Rally da União de Alpendorada e um Super Especial de Vilacetinho. -----

----- Passando a detalhar a visita de trabalho efetuada à Freguesia de Banho e Carvalhosa no dia 28 de setembro, começou por assinalar um conjunto de obras que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem vindo paulatinamente a realizar em articulação com a Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, quer por intervenção direta, quer por delegação de competências, no alargamento de vias, pavimentações, benfeitorias nos estabelecimentos escolares, entre outras. -----

----- A visita de trabalho começou na zona de Banho, onde foi solicitada colocação de uma coluna de iluminação pública na Rua Beira Alta e dos Vales. Foi também examinada uma situação de relativa insegurança detetada na Rua Ximenes Galdes, cuja solução poderá passar pela construção de um muro em tijolo. -----

----- Seguindo a visita para a Associação Desportiva de Carvalhosa, foi exposta



a pretensão da Direção em alargar as exíguas instalações, eventualmente através da criação de um segundo piso. No entanto, foi indicado pelos serviços técnicos da Câmara Municipal que o edifício não terá capacidade estrutural para suportar a adição de mais um piso, pelo que será avaliada a possibilidade de construção de um outro edifício acoplado ao existente, o qual também seria requalificado, para poder dotar a associação de uma sede social renovada, novos balneários e de um bar com outra capacidade de atendimento. Acrescentou que a obra, estimada em cerca de cem mil euros (100.000€) – valor elevado para a dimensão do clube, não obstante o trabalho meritório que tem realizado – terá necessariamente de ser partilhada pela Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, pela Associação Desportiva e pela comunidade local, como tem vindo a acontecer, mediante a realização de iniciativas para angariação de fundos. -----

----- Em seguida, a comitiva visitou a antiga Igreja de Banho, bem como o local onde será edificada a nova Igreja de Banho, por via da adaptação da antiga Escola de Banho, doada pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses à Paróquia, juntamente com todo o espaço envolvente, o qual será reutilizado para o novo Complexo Paroquial de Santa Eulália de Banho, com salas de catequese, um salão amplo para a realização de iniciativas diversas na Freguesia, casa mortuária e bar. Uma vez mais frisou que a execução desta obra dependerá sobremaneira da envolvência da comunidade local no projeto.

----- Na visita à Escola EB1 e JI de Banho, foram identificadas algumas melhorias a realizar na cozinha e nas salas de aula, tendo sido igualmente



analisada a possibilidade de utilização do piso subterrâneo para criação de uma sala de arrumação. -----

----- No decorrer da visita de trabalho foi formalmente apresentado o projeto de arranjo urbanístico do Largo de Eirô, de valorização do centro cívico da Freguesia de Banho e Carvalhosa, que contemplará a criação de espaços verdes e colocação de equipamentos para fruição pública, obra que será lançada a curto prazo. -----

----- A visita seguiu para a Escola de Carvalhosa, onde foram recentemente realizadas algumas intervenções ao nível de pintura geral e requalificação do refeitório. No entanto, o Presidente da Junta de Freguesia solicitou à Câmara Municipal a colaboração na criação de uma sala para acolher as crianças no período de inverno, no melhoramento das condições de segurança do recreio exterior e campo de jogos e na colocação de uma rampa de acesso. -----

----- Sobre a ansiada construção de uma casa mortuária na Freguesia de Banho e Carvalhosa, explicou que estarão em vias de ser ultrapassados os constrangimentos relativos aos terrenos para o efeito, os quais serão cedidos por proprietários locais. Como contrapartida, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses encontra-se a trabalhar num projeto para criação de um Museu à Santinha, junto ao nicho de Nossa Senhora de Fátima, confinante com o cemitério. -----

----- Por fim, expressou o seu desejo de poder corresponder até ao final do presente mandato ao anseio da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, no sentido de se proceder ao prolongamento da Rua da Igreja. -----



----- De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, começou a sua intervenção agradecendo a calorosa acolhida da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, extensível aos representantes do Centro Social e Paroquial de S. Romão de Carvalhosa. -----

----- Como primeiro ponto, questionou se está prevista alguma intervenção para o Pavilhão Bernardino Coutinho, atendendo a que este não estará a dar resposta a todas as solicitações da população e dos clubes residentes. -----

----- Indagou acerca do ponto de situação do concurso público para admissão de colaboradores a colocar nos Espaços do Cidadão a serem criados ao longo do Concelho de Marco de Canaveses. -----

----- Na sequência da discussão desta temática em sede de Assembleia Municipal, tendo sido amplamente frisado o desejo da população em ver a Praia da Pontinha licenciada, questionou a existência de análises efetuadas em 2015 e 2016, que alegadamente classificam a água da Pontinha como sendo própria para banhos, aparentemente contrariando as diversas informações do Executivo, que justificam o não licenciamento da praia fluvial exatamente com o histórico desfavorável das análises à qualidade da água. Solicitando esclarecimentos acerca deste assunto, trouxe à colação o facto de existir um equipamento de apoio ao espaço de lazer que tem vindo progressivamente a degradar-se, o que parece indiciar falta de vontade política da Câmara Municipal para apostar no licenciamento da Praia da Pontinha. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls

200 ✓

----- Tendo-se realizado na presente data uma reunião entre o Executivo da Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o denominado Movimento do Comércio Tradicional, apelou a que o Executivo seja sensível às propostas apresentadas para a revitalização da zona mais antiga da cidade do Marco, como a criação de um projeto âncora, que poderá eventualmente passar, como pretendido pelo Movimento, pela instalação de uma Loja do Cidadão no local. Acrescentou que existindo manifesta vontade política, as soluções técnicas são sempre possíveis de ser encontradas. -----

----- Por fim, abordou o estado de conservação da Rua Principal da Freguesia de Banho e Carvalhosa, sublinhando que a via merece uma intervenção de fundo que realmente dignifique uma Freguesia que se desenvolveu em torno desta. Na sequência da decisão da Câmara Municipal de Marco de Canaveses de alienar edifícios de estabelecimentos escolares encerrados, e apesar de ter votado favoravelmente a proposta de doação da antiga EB1 de Banho à Fábrica da Igreja, declarou que a Câmara Municipal deveria ponderar compensar de alguma forma a Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, sendo a realização do investimento atrás referenciado uma ótima alternativa. ---

----- O Senhor Presidente, começando por responder à questão relacionada com o Pavilhão Bernardino Coutinho, indicou que a única intervenção planeada para o espaço prende-se com a substituição da cobertura e colocação de iluminação LED, recordando o conjunto de benfeitorias realizadas ao longo dos últimos anos, como a substituição do piso. Relembrou ainda ter sido invalidada uma candidatura a apresentar ao QREN, em anos transatos, que incidia sobre



a área da eficiência energética. Acrescentou que embora tenha sido recentemente ventilada a possibilidade de ampliação do pavilhão, tal projeto não foi seriamente considerado pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses, que prioritariamente irá apostar na substituição da cobertura e eficiência energética. Mais sublinhou o esforço que tem sido efetuado na articulação entre as Direções do Hóquei Clube do Marco e da Academia de Patinagem do Marco, de modo a rentabilizar da melhor forma a utilização do espaço do pavilhão. -----

----- Relativamente à instalação dos cinco Espaços do Cidadão ao longo do Concelho de Marco de Canaveses, com um conjunto de atribuições e competências ao nível da Administração Central, explicou que o concurso público para admissão de colaboradores tem seguido os trâmites normais, estando ainda a decorrer a fase de provas psicotécnicas. Aproveitou para informar que cerca de quatrocentas pessoas se candidataram a preencher as seis vagas abertas. -----

----- Sobre o licenciamento da Praia da Pontinha, asseverou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses sempre defendeu o licenciamento de espaços de lazer e praias fluviais, tendo envidado esforços nesse sentido que, infelizmente, apenas obtiveram sucesso na Praia Fluvial de Bitetos, cuja qualidade da água é analiticamente reconhecida. -----

----- Relativamente às propostas e sugestões apresentadas pelo Movimento de Comércio Tradicional do Marco, manifestou-se inteiramente a favor da instalação de uma Loja do Cidadão no Concelho de Marco de Canaveses que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls

210 ✓

pudesse concentrar um conjunto de organismos e serviços nucleares que atualmente se encontram dispersos (Segurança Social, Finanças, Conservatórias, entre outros), sendo esta concertação da responsabilidade da Agência para a Modernização Administrativa. Sobre a Loja do Cidadão, indicou existirem opiniões divergentes: se é verdade que a dimensão do projeto poderia dinamizar uma determinada área da cidade, é igualmente verdade que a concentração de serviços poderá contribuir para a desertificação de outras zonas da cidade. Acima de tudo, explicou ter sido transmitida ao Movimento de Comércio Tradicional do Marco a importância de não polemizar ou politizar este assunto, de modo a não criar um obstáculo desnecessário à concretização da instalação de uma Loja do Cidadão no Concelho de Marco de Canaveses, desiderato que a todos deve mobilizar. -----

----- Não desconsiderando as responsabilidades da Câmara Municipal de Marco de Canaveses na matéria, referiu que a revitalização do comércio tradicional é fundamentalmente da competência dos próprios comerciantes, que deverão envidar esforços na valorização e divulgação dos seus estabelecimentos comerciais. Acrescentou que a Câmara Municipal tem vindo a dar um contributo precioso através do alargamento da ARU – Área de Reabilitação Urbana, que incide sobre a requalificação do património edificado.

----- Por outro lado, sobre a sugestão de implantação da Loja do Cidadão no antigo edifício dos CTT, informou que a aquisição do edifício rondaria os quinhentos mil euros (500.000€), valor a que acresceria o montante necessário para a sua adaptação, de similar grandeza, valores incomportáveis para as



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls

211

disponibilidades financeiras do Município de Marco de Canaveses. Mais esclareceu que o edifício não se encontra totalmente devoluto, tendo inquilinos que teriam de ser indemnizados para que o espaço pudesse ser utilizado para a finalidade proposta. -----

----- Sobre a Rua Principal da Freguesia de Banho e Carvalhosa, referiu que a via foi pavimentada com microaglomerado – solução adotada pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses para otimizar a utilização de recursos, de modo a poder pavimentar um número maior de vias – estando a intervenção ainda no seu limite de validade. Consequentemente, informou não poder assumir o compromisso da sua repavimentação a curto prazo, tendo em conta as constantes solicitações das diversas Juntas de Freguesia para os mais de mil quilómetros de estradas e caminhos municipais, entre os quais alguns ainda se encontram em terra batida. -----

----- Por fim, assumindo-se como principal responsável pela iniciativa de doação da antiga Escola EB1 de Banho à Fábrica da Igreja, informou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses ainda não conseguiu concretizar a intenção de alienação de nenhum dos edifícios de estabelecimentos escolares encerrados, colocados em hasta pública. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, abordando a questão referente à praia fluvial da Pontinha, indicou não ter qualquer informação adicional ou diferente daquela que foi veiculada na pretérita sessão da Assembleia Municipal, e que certamente não existe na Câmara Municipal qualquer má vontade ou obstáculo ao licenciamento de praias fluviais no



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fis

211 ✓

Concelho de Marco de Canaveses. -----

----- Reiterou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem desde há vários anos um plano de acompanhamento de várias zonas do Concelho em que tendencialmente poderia ser instalada uma zona de lazer classificada como praia fluvial. No entanto, tal classificação depende da garantia de qualidade da água, assegurada pela Agência Portuguesa do Ambiente e pela Administração Regional Hidrográfica do Norte, sendo que as diligências efetuadas pela Câmara Municipal desde 2011 só permitiram até ao momento licenciar a Praia Fluvial de Bitetos. Em contraste, a Praia da Pontinha, a Praia do Meregeiro (Vila Boa do Bispo) e a Praia do Lavadouro (Paços de Gaiolo) não viram a qualidade das suas águas reconhecida pelas análises periodicamente efetuadas, tendo sido detetada contaminação de ordem microbiológica e físico-química acima dos valores estipulados pela Legislação em vigor. -----

----- Referenciou que o progressivo alargamento da rede de saneamento básico, designadamente com a construção de ETAR's, permitirá minimizar o problema de descargas de efluentes nos cursos de água, o que eventualmente poderá viabilizar um dia o licenciamento das referidas praias fluviais, caso o nível da qualidade da água estabilize em valores considerados seguros. -----

----- Para esclarecimento público, vincou que as análises à qualidade da água são realizadas por entidades externas à Câmara Municipal de Marco de Canaveses, e citou ofício remetido à Câmara Municipal pela ARH, datado de 25 de fevereiro de 2013, em que se pode ler que apesar de todos os esforços



que a Autarquia tem vindo a desenvolver, os resultados da campanha de monitorização efetuada na água da Pontinha não evidenciam ainda qualidade de água adequada para a prática balnear. Indicou que análises posteriores não têm vindo a obter melhores resultados, havendo inclusivamente resultados positivos na pesquisa de salmonela e elevada concentração de *Escherichia Coli* e *enterococcus Intestinalis*. -----

----- Como nota final, assinalou que o licenciamento de uma praia fluvial depende da realização de análises à água durante três anos consecutivos que não apresentem níveis de contaminação acima dos limites legalmente estipulados. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, introduziu a sua intervenção agradecendo a cordial receção da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa e reconhecendo o trabalho meritório desenvolvido pelo Centro Social e Paroquial de S. Romão de Carvalhosa, com impacto em todo o Concelho de Marco de Canaveses. -----

----- Em seguida, questionou o Executivo acerca da previsão de lançamento e desenvolvimento de obras estruturantes ainda no decorrer do presente mandato, como a requalificação do Cineteatro Alameda, e a requalificação da zona industrial do Marco de Canaveses com criação de novos acessos. -----

----- Congratulou-se com o início das obras de alargamento da via que liga Ramalhães ao Juncal, muito utilizada por veículos pesados de transporte de mercadorias. -----

----- Abordando a temática da recuperação de pavimentos, chamou a atenção



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fis
212 ✓

para a política adotada pela empresa concessionária Águas do Marco, que quando procede à reparação de tubagens, negligencia sucessivamente a recolocação do pavimento. -----

----- Por fim, centrando-se na importância do desenvolvimento turístico de Marco de Canaveses, assinalou a construção de um complexo termal no Concelho vizinho de Amarante, declarando que o Marco de Canaveses deveria seguir estes modelos e apostar em projetos que melhorassem a atratividade do Concelho, permitindo a fixação de mais turistas por mais tempo, em vez de o Marco continuar a ser um mero Concelho de passagem temporária. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, começou por associar-se ao merecido reconhecimento ao trabalho meritório efetuado pelo Centro Social e Paroquial de S. Romão de Carvalhosa, salientando que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses esteve ao lado deste projeto desde a sua génese, numa candidatura ao Programa PARES, tendo contribuído com o projeto de arquitetura e especialidades e uma verba de cento e cinquenta mil euros (150.000€), num projeto globalmente estimado em cerca de seiscentos mil euros (600.000€), que valorizou sobremaneira a Freguesia de Banho e Carvalhosa e o Município de Marco de Canaveses, nas suas valências sociais.

----- Sobre o Cineteatro Alameda – cujo pagamento foi integralmente assumido pelo atual Executivo, mediante compromisso herdado, no valor de dois milhões e cem mil euros (2.100.000€) – explicou estarem a ser ultimados os projetos de especialidade para integrarem candidatura a fundos comunitários, sendo intenção da Câmara Municipal de Marco de Canaveses utilizar o espaço do



edifício para agregar uma sala de espetáculos com capacidade para duzentas pessoas, Biblioteca Municipal e o Espaço Arte atualmente sediado no Museu Municipal. Indicou ser possível que o projeto, caso venha a ter a sua candidatura aprovada, seja iniciado ainda no decorrer do presente mandato. ---

----- Em relação à zona industrial, fez notar que já teve início a obra para criação de mais um acesso, ligando a zona industrial à Avenida Jorge Nuno Pinto da Costa. A Câmara Municipal de Marco de Canaveses continua a aguardar decisão relativamente à candidatura apresentada no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, de pré-qualificação para um projeto de ampliação da zona industrial. -----

----- Concordou que a empresa Águas do Marco nem sempre tem sido diligente e eficiente na reposição dos pavimentos após intervenção nas infraestruturas da rede de água e saneamento, apesar das constantes chamadas de atenção por parte da Câmara Municipal de Marco de Canaveses. Sublinhou que o resgate da concessão, para o qual existe já um princípio de acordo, e posterior integração no sistema multimunicipal público Águas do Norte, irá certamente contribuir para ultrapassar os constrangimentos verificados. -----

----- Por fim, comentando a necessidade de repavimentação da via que liga a Cidade do Marco à Vila de Alpendorada, informou que a Câmara Municipal optará por fresar os pontos mais degradados do pavimento, atendendo ao elevado custo de colocação de novo pavimento betuminoso numa extensão de cerca de dezassete quilómetros. -----



----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Balancete de Tesouraria do dia 28 de setembro de 2016. Foi apreciado o Balancete de Tesouraria de vinte e oito de setembro de dois mil e dezasseis, onde se constatou que havia um saldo de 11.227.208,69€ (onze milhões, duzentos e vinte e sete mil, duzentos e oito euros, e sessenta e nove centimos) de Operações Orçamentais, e 1.079.098,39€ (um milhão, setenta e nove mil, noventa e oito euros, e trinta e nove centimos) de Operações não Orçamentais. -----

Tomado conhecimento. -----

2. Apreciação e deliberação das Cláusulas Contratuais do empréstimo de 6,5 milhões de euros a contrair junto do Banco BPI. -----

Deliberado por unanimidade aprovar as cláusulas contratuais do empréstimo e autorizar a celebração do contrato mencionado, com

declarações de voto verbais e que se transcreve do Vereador do PS,

Eng.º Sousa Pinto: "Tomando como verdadeiras as informações prestadas

pelo Senhor Presidente da Câmara Dr. Manuel Moreira e pelo Senhor

Vereador Dr. Vitor Gonçalo, quando questionados na Reunião de Câmara do

dia 09 de setembro e na Assembleia Municipal do dia 24 de setembro em

que afirmaram, ser propósito desta reestruturação ou substituição de dívida

de longo prazo, para longo prazo única e exclusivamente a diminuição de

encargos mensais e a resolução de contrato de reequilíbrio financeiro



possibilitando assim por um lado, aumentar o investimento do concelho e por outro permitir a redução das taxas máximas de IMI, Derrama, IRS a todos os munícipes. O voto favorável do Vereador do Partido Socialista aqui nesta Câmara, deve-se exclusivamente ao facto de ser possível a decisão política de reduzir as referidas taxas como sempre defendeu o Partido Socialista. “ e dos Vereadores do MCFT, Eng.º Bruno Magalhães e do Sr. António Miguel Martins: “Votamos favorável uma vez que a mesma proposta diminui o endividamento da Câmara Municipal e permite negociar e ao mesmo tempo avaliar as taxas de IMI, Derrama, IRC todos os anos pela Assembleia Municipal”. **Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato.**

3. Apreciação e deliberação das Cláusulas Contratuais do empréstimo, até ao montante de 20.124.936,08€, a contrair junto da Caixa Geral. -----

Deliberado por unanimidade aprovar as cláusulas contratuais do empréstimo e autorizar a celebração do contrato mencionado, com declarações de voto verbais e que se transcreve do Vereador do PS, Eng.º Sousa Pinto, “Tomando como verdadeiras as informações prestadas pelo Senhor Presidente da Câmara , Dr. Manuel Moreira e pelo Senhor Vereador Dr. Vitor Gonçalo, quando questionados na Reunião de Câmara do dia 09 de setembro e na Assembleia Municipal do dia 24 de setembro em que afirmaram, ser propósito desta reestruturação ou substituição de dívida de longo prazo, para longo prazo única e exclusivamente a diminuição de encargos mensais e a resolução de contrato de reequilíbrio financeiro



possibilitando assim por um lado, aumentar o investimento do concelho e por outro permitir a redução das taxas máximas de IMI, Derrama, IRS a todos os munícipes. O voto favorável do Vereador do Partido Socialista aqui nesta Câmara, deve-se exclusivamente ao facto de ser possível a decisão política de reduzir as referidas taxas como sempre defendeu o Partido Socialista” e dos Vereadores do MCFT, Eng.º Bruno Magalhães e do Sr. António Miguel Martins, “Votamos favorável uma vez que a mesma proposta diminui o endividamento da Câmara Municipal e permite negociar e ao mesmo tempo avaliar as taxas de IMI, Derrama, IRC todos os anos pela Assembleia Municipal”. **Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato.**

4. Prestação de serviços para assegurar a função de Professor de Natação na Piscina Municipal de Alpendorada – Relatório de análise e adjudicação. -----
Deliberado por unanimidade aprovar o relatório de análise e adjudicação para a Prestação de serviços para assegurar a função de Professor de Natação na Piscina Municipal de Alpendorada, adjudicando-se os serviços ao nadador salvador José Miguel Barros Neves Marques. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----
5. Prestação de serviços para contratação de animadora do Gabinete de Inserção Profissional – Relatório de análise e adjudicação. -----
Deliberado por unanimidade aprovar o relatório de análise e adjudicação para a prestação de serviços para contratação de



animadora do Gabinete de Inserção Profissional, adjudicando-se os serviços à Dra. Joana Filipa Novais Monteiro. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

6. Prestação de serviços para assegurar a dinamização do Museu da Pedra do Marco de Canaveses – Relatório de análise e adjudicação. -----, Deliberado por unanimidade aprovar o relatório de análise e adjudicação para a prestação de serviços para assegurar a dinamização do Museu da Pedra do Marco de Canaveses, adjudicando-se os serviços à Dra. Tânia Alexandra da Silva Aguiar. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

7. Protocolo de Parceria entre a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Fornos, o Município de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia do Marco, para a Valorização e Recuperação do Complexo Paroquial da Igreja de Santa Maria de Marco de Canaveses. ----- Deliberado por unanimidade aprovar a Operação a candidatar “Valorização e recuperação do Complexo Paroquial da Igreja de Santa Maria de Marco de Canaveses” e a considerar o carácter prioritário estratégico a implementar em parceria pelo Município, nos termos apresentados; Deliberado por unanimidade aprovar o protocolo de parceria disponível para a Valorização e Recuperação do Complexo Paroquial da Igreja de Santa Maria de Marco de Canaveses nos termos



apresentados, entre a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Fornos, o Município de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia do Marco, com o apoio financeiro do Município no valor de 96.773,01€. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. À Assembleia Municipal para se pronunciar e deliberar nos termos da alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

8. Protocolo de colaboração financeira entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, o qual visa compartilhar as obras de ampliação do cemitério de Vila Boa de Quires no montante de trinta mil euros, enquadrado nas normas previstas no “Regulamento municipal sobre as formas de apoio às Freguesias do Município do Marco de Canaveses”. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

9. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o Agrupamento de Escolas de Sande. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Sande, o qual visa regular a utilização das Piscinas Municipais de Alpendorada. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou



seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

10. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a CERCIMARCO – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, CRL. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal e a CERCIMARCO – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, o qual visa regular a utilização do Pavilhão Desportivo Municipal Bernardino Coutinho por esta associação. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

11. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a CERCIMARCO – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, CRL. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal e a CERCIMARCO – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, o qual visa regular a utilização das Piscinas Municipais Cobertas do Marco de Canaveses e Piscinas Municipais de Alpendorada por esta associação. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

12. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o Clube de Ténis do Marco. -----



Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal e o Clube de Ténis do Marco, o qual visa regular a utilização do Pavilhão Desportivo da EB 2/3 do Marco Canaveses por esta associação. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

13. **Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o Ginásio Clube de Alpendorada. -----**

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal e o Ginásio Clube de Alpendorada, o qual visa regular a utilização das Piscinas Municipais de Alpendorada por esta associação. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

14. **Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o Grupo Desportivo e Recreativo de Soalhães. -----**

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal e o Grupo Desportivo e Recreativo de Soalhães, o qual visa regular a utilização do campo sintético do Estádio Municipal do Marco de Canaveses por esta associação. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

15. **Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Marco de**



Canaveses e a Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Alpendorada. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal e a Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Alpendorada, o qual visa regular a utilização das Piscinas Municipais de Alpendorada por esta entidade.

Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

16. Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e Vo Dao – Associação de Artes Marciais Oriental, Cultural e Desportiva. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal e a Vo Dao – Associação de Artes Marciais Oriental, Cultural e Desportiva, o qual visa regular a utilização do Pavilhão Desportivo da EB 2/3 do Marco Canaveses por esta associação. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

17. Contrato programa de desenvolvimento desportivo 2016 entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o Futebol Clube de Alpendorada. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do contrato programa a estabelecer entre esta Câmara Municipal e o Futebol Clube de Alpendorada, concedendo-se a comparticipação financeira no valor



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls

217 ✓

de 15.455,60€ para a prossecução do programa de desenvolvimento desportivo, nomeadamente fomentar e dinamizar a prática de várias modalidades desportivas nos termos apresentados. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

18. Atribuição de subsídios para comparticipar o desenvolvimento das suas atividades: Presente proposta do Sr. Presidente mencionada. -----

- Grupo de Danças e Cantares de Soalhães; -----

Deliberado por unanimidade aprovar a concessão de um apoio financeiro no valor de 400,00 euros ao Grupo de Danças e Cantares de Soalhães, para desenvolvimento das atividades anuais; -----

- Grupo Desportivo e Recreativo de Ramalhais. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a concessão de um apoio financeiro no valor de 400,00 euros ao Grupo Desportivo e Recreativo de Ramalhais, para desenvolvimento das atividades anuais; -----

19. Atribuição de subsídios: Presente proposta do Sr. Presidente mencionada.

- Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria Maior de Penha Longa para comparticipar a festa em honra de Santa Maria Maior de Penha Longa; -----

Deliberado por unanimidade aprovar a concessão de um apoio financeiro no valor de 400,00 euros à Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria Maior de Penha Longa, para comparticipar a festa em honra de Santa Maria Maior de Penha Longa; -----



- Fábrica da Igreja Paroquial de Favões para compartilhar a festa em honra de São Paio; -----

Deliberado por unanimidade aprovar a concessão de um apoio financeiro no valor de 400,00 euros à Fábrica da Igreja Paroquial de Favões para compartilhar a festa em honra de São Paio. -----

20. Atribuição de subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a concessão de um apoio financeiro no valor de 500,00 euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios para compartilhar a aquisição de equipamentos / instrumentos para a sua Fanfarra. -----

21. Pagamento de quota anual Dolmen – Desenvolvimento Local e Regional CRL. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a informação nos termos apresentados, bem como do pagamento da quota anual no valor de nove mil euros a efetuar à DOLMEN – Desenvolvimento Local e Regional, CRL. -----

22. Previsão de encargos para o ano de 2017 – Associação de Municípios do Vale do Sousa. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a informação nos termos apresentados, bem como do pagamento de previsão de encargos para o ano de 2017 a efetuar à Associação de Municípios do Vale do Sousa.

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls

213 ✓

----- No final do período da ordem do dia, o Senhor Presidente deu a palavra ao Eng.º António Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa.

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, no uso da palavra, começou por enaltecer a realização da presente Reunião Pública de Câmara Municipal na sua Freguesia, louvando a aproximação dos órgãos autárquicos eleitos às comunidades locais e respetivas populações. Deixou também uma sentida palavra de agradecimento ao Centro Social de S. Romão de Carvalhosa, que se responsabilizou pela confeção do almoço. -----

----- Frisando a máxima importância de um dos pontos discutidos na Agenda da presente reunião, ressaltou que a revisão contratual para a substituição da dívida do Município de Marco de Canaveses permitirá aliviar a carga fiscal dos munícipes, reduzindo as taxas dos impostos municipais, que no estrito cumprimento do contrato de reequilíbrio financeiro, são fixadas nas taxas máximas. Salientou o impacto que tais medidas poderão ter na qualidade de vida dos Marcoenses, em especial das famílias que vivem com maiores dificuldades financeiras. -----

----- Centrando-se nas necessidades da Freguesia de Banho e Carvalhosa, realçou duas de fundamental importância já referenciadas: a construção da casa mortuária e o arranjo urbanístico do Largo de Eirô. Sobre esta última obra, destacou a criação de uma zona de lazer para usufruto da população local, contribuindo para o aumento da sua qualidade de vida. -----

----- Vincou a necessidade de dar atenção à segurança e acessibilidades na Freguesia de Banho e Carvalhosa, apelando à criação de um passeio entre o



Largo de Eirô e o novo Complexo Paroquial de Santa Eulália de Banho, fazendo a ligação à Escola de Eirô. Acrescentou que se a ambição e a capacidade económica permitissem ir mais além, este passeio poderia estender-se até à atual Igreja de Banho, correspondendo aos anseios da população. -----

----- Falou sobre as incansáveis diligências que a Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa tem efetuado em prol da construção de uma casa mortuária, existindo já um princípio de acordo com um proprietário local para cedência de um terreno para o efeito. Existindo abertura do referido proprietário nesse sentido, apelou a que a Câmara Municipal considerasse a eventualidade de proceder ao alargamento e pavimentação da via de acesso à futura casa mortuária, criando-se um circuito pedonal entre a Rua da Igreja, o Centro Social e a Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa. -----

----- Em seguida, trouxe à atenção o facto de a Escola EB1 de Regoufe continuar sem uma auxiliar de ação educativa, questionando se a sua colocação é da responsabilidade da Câmara Municipal de Marco de Canaveses ou do Agrupamento Escolar. -----

----- Reiterou o apelo relativamente ao estado de degradação da via principal da Freguesia de Banho e Carvalhosa, lembrando que não obstante as opções que a Câmara Municipal terá de tomar devido às limitações financeiras conhecidas, a referida via é muito utilizada, servindo inclusivamente de acesso aos Concelhos de Amarante e Penafiel e à A4. Salientou o papel fundamental da valorização das vias de comunicação na aposta na melhoria das condições



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls

210 ✓

de atratabilidade do Concelho. -----

----- Finalmente, fazendo referência à qualidade do espólio da Biblioteca existente na Freguesia de Banho e Carvalhosa, que ascende a mais de trinta mil volumes, falou sobre o investimento que tem sido efetuado na inventariação e catalogação de todos os livros, em parceria com a Câmara Municipal de Penafiel. No entanto, estando todo o trabalho a ser realizado por duas pessoas (uma afeta à Freguesia de Banho e Carvalhosa, e outra à Freguesia de Castelões, Concelho de Penafiel) cujos vínculos contratuais cessaram, solicitou à Câmara Municipal de Marco de Canaveses um apoio – financeiro ou de recursos humanos – que permitisse continuar todo este processo de valorização da Biblioteca. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, abstendo-se de se alongar nos comentários referentes às necessidades elencadas na visita de trabalho à Freguesia de Banho e Carvalhosa, reafirmou o compromisso da Câmara Municipal de procurar executar todas as obras que estejam ao seu alcance, em termos financeiros e temporais, de forma a corresponder aos naturais anseios da população. Lembrou que o conjunto de obras enumeradas comporta um investimento avultado, sendo que alguns projetos terão que necessariamente ser partilhados pela Junta de Freguesia, instituições e comunidade local. -----

----- Assegurou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tudo fará, de acordo com as suas disponibilidades financeiras, para incluir no projeto de requalificação do Largo de Eirô a criação de melhores condições de acessibilidade e segurança, especialmente no que concerne às crianças que se



deslocam para a Escola EB1 e JI de Banho, relembrando, porém, que a criação de passeios consubstancia um investimento ainda mais elevado do que a própria pavimentação das vias. -----

----- Sobre o estado de degradação da via principal da Freguesia de Banho e Carvalhosa, e não obstante o pavimento em microaglomerado ter sido colocado há relativamente pouco tempo, comprometeu-se a analisar alternativas junto dos serviços técnicos da Câmara Municipal, não deixando de relembrar as inúmeras solicitações das diversas Juntas de Freguesia, todas elas classificadas como prioritárias. -----

----- Relativamente à Biblioteca, e apesar de subscrever inteiramente a importância da sua valorização, deu a conhecer os constrangimentos com que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses se depara em termos de recursos humanos, referindo que nos últimos onze anos aposentaram-se cento e sete funcionários, não tendo o Município toda a liberdade para abrir concursos públicos para proceder à sua substituição. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, em complemento, respondendo à questão relacionada com a EB1 de Regoufe, explicou ser da responsabilidade do Ministério da Educação, através dos Agrupamentos de Escolas, a colocação de auxiliares de ação educativa nas escolas primárias. No entanto, ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem colaborado de perto com os Agrupamentos Escolares, efetuando uma candidatura ao Centro de Emprego para seis contratos de emprego e inserção, de modo a fazer face a essa lacuna identificada nas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls

220 ✓

escolas do 1.º ciclo. Mais acrescentou que ao contrário do procedimento normal em anos recentes, atualmente é a Câmara Municipal de Marco de Canaveses que suporta os encargos financeiros pela celebração destes contratos de emprego e inserção, num investimento anual que ronda os cem mil euros (100.000€). Consequentemente, apontou a injustiça de se assacar à Câmara Municipal responsabilidades sobre uma área que não está diretamente sob a sua jurisdição, quando a Autarquia tem sido manifestamente sensível às necessidades da comunidade escolar. -----

----- Por outro lado, mesmo no âmbito dos referidos contratos de emprego e inserção, reportou a dificuldade acrescida em encontrar recursos humanos disponíveis no Centro de Emprego para colocação nos estabelecimentos escolares da Freguesia de Banho e Carvalhosa. Neste sentido, apelou à Junta de Freguesia, caso tenha conhecimento da situação específica de algum freguês inscrito no Centro de Emprego, beneficiário do subsídio de desemprego, que pudesse eventualmente estar interessado em ser colocado na EB1 de Regoufe como auxiliar de ação educativa. Até lá, sugeriu que a Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa continua a exercer o seu magistério de influência junto do Agrupamento Escolar, para que este possa pressionar o Ministério da Educação, de forma a agilizar a colocação dos recursos humanos indispensáveis. -----

----- O Múncipe, Sr. Joaquim Ribeiro, no uso da palavra, questionou diretamente o Executivo da Câmara Municipal sobre a real possibilidade de baixar as taxas dos impostos municipais, caso a reestruturação da dívida



municipal, conforme proposta, seja efetivamente aprovada pelo Tribunal de Contas. -----

----- Não obstante as informações prestadas, perguntou igualmente se existe uma verdadeira pretensão da Câmara Municipal de Marco de Canaveses de avançar com a construção de uma casa mortuária na Freguesia de Banho e Carvalhosa. -----

----- Por fim, indagou para quando a possibilidade de pagamento da taxa de resíduos sólidos por multibanco. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, reiterou ser exclusiva intenção da Câmara Municipal de Marco de Canaveses aproveitar uma janela de oportunidade concedida pela primeira vez pelo Orçamento do Estado para 2016, que permite a Autarquias em reequilíbrio financeiro reestruturar a sua dívida. Fazendo um histórico da dívida do Município de Marco de Canaveses, passando pela assinatura do contrato de reequilíbrio financeiro, explicou que a substituição da dívida, nos termos propostas, pressupõe que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses se liberte das condicionantes a que estava sujeita pela imposição desse mesmo contrato de reequilíbrio financeiro, entre as quais a obrigatoriedade de fixação de taxas máximas nos impostos municipais. -----

----- Ressalvou, porém, que embora seja intenção expressa da Câmara Municipal de Marco de Canaveses dar liberdade a futuros Executivos para que possam aliviar a carga fiscal dos Marcoenses – liberdade que o atual Executivo nunca possuiu – certo é que o Município continuará a ter uma dívida para



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls

201 ✓

pagar, e conseqüentemente estará sujeito a um serviço da dívida, embora não tão limitador à capacidade de investimento da Câmara Municipal. Fez ainda notar que o eventual resgate da concessão à empresa Águas do Marco poderá implicar num novo encargo financeiro para o Município de Marco de Canaveses. -----

----- Sobre a casa mortuária, salientou as diligências que a Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa tem efetuado junto dos proprietários locais, com vista à cedência de um terreno para instalação da mesma, estando a Câmara Municipal de Marco de Canaveses a colaborar, nesta fase, na elaboração de um projeto para a criação de um museu em honra da Santinha, que serviria como contrapartida pela cedência do referido terreno. -----

----- O Senhor Vereador, Dr. Vítor Gonçalo, em complemento, esclareceu que a possibilidade de utilização do multibanco para o pagamento da taxa de resíduos sólidos é um serviço que comporta custos para o Município, estando este a estudar opções para eventualmente reduzir esses mesmos custos. -----

----- O Município, Sr. António Rocha, Presidente da Associação Desportiva de Carvalhosa, apelou à Câmara Municipal de Marco de Canaveses que agilize a execução do projeto de construção de sede social e balneários desta associação, fazendo notar que as atuais instalações desportivas encontram-se bastante degradadas, já não reunindo as condições indispensáveis para o seu funcionamento. Também o bar da associação não possui espaço suficiente para um atendimento mais personalizado. -----

----- Sendo intenção da Associação Desportiva de Carvalhosa congregar a



comunidade local em torno deste projeto, declarou que esta tem, contudo, o direito de esperar da Câmara Municipal de Marco de Canaveses um tratamento indiferenciado em relação a outras associações, lembrando que Banho e Carvalhosa, por integrar o Marco de Canaveses e Portugal, é também parte integrante da União Europeia, pelo que se deverá reger por alguns padrões mínimos de qualidade. -----

----- Por fim, na sequência de contatos efetuados junto dos associados, sugeriu aquela que é, no seu entendimento, a melhor localização para as novas infraestruturas a serem edificadas, e questionou se a Câmara Municipal de Marco de Canaveses poderá contemplar no Orçamento para 2017 uma verba específica para esta obra, independentemente da data prevista para a conclusão do projeto pelo arquiteto responsável. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, e reconhecendo que as instalações não possuem as condições necessárias para o seu funcionamento, deu conta de uma alteração proposta ao projeto inicial, o qual contemplava a ampliação do espaço útil pela via da construção de um piso superior. No entanto, na sequência da visita efetuada pelos técnicos da Câmara Municipal, esta opção foi inviabilizada por fatores estruturais, sendo aventada como alternativa a possibilidade de construção de um edifício acoplado ao que existe atualmente, o que permitiria manter o espaço de estacionamento e instalar os balneários e sede social junto aos campos de jogos, conforme pretensão da associação. ----

----- Informou que apesar de o arquiteto responsável pelo projeto se encontrar de baixa médica, fruto de uma intervenção cirúrgica a que foi sujeito, o mesmo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls

222 ✓

terá garantido a conclusão do mesmo até final do mês de outubro. -----

----- Em relação ao Orçamento Municipal para 2017, indicou que este projeto será eventualmente contemplado numa rubrica global de investimento na área desportiva. -----

----- O Munícipe, Sr. Domingos Magalhães, passou a apresentar ao Executivo Municipal algumas fotografias alusivas a um declive verificado na Calçada do Vale, que consubstancia uma barreira para os transeuntes, maioritariamente idosos, e a uma curva na Rua da Soalheira, onde seria possível proceder ao alargamento da via retirando alguns obstáculos que lá se encontram. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, agradeceu a chamada de atenção, garantindo que os serviços técnicos da Câmara Municipal de Marco de Canaveses irão analisar atentamente as questões apresentadas. -----

----- O Munícipe, Sr. José Novais, começou por questionar para quando a implementação da rede de saneamento básico em Carvalhosa. -----

----- Solicitou igualmente um ponto de situação em relação às obras de eletrificação da Linha do Douro, no troço Caíde – Marco de Canaveses, atendendo a que não se verifica qualquer evolução das mesmas. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, declarou que o atual Executivo Camarário, desde a sua entrada em funções, assumiu como prioridade a resolução do diferendo com a empresa concessionária Águas do Marco – de modo a poder acelerar a implementação de uma rede de abastecimento de água e saneamento com uma cobertura satisfatória do Concelho – resultante da modificação unilateral do contrato pela Câmara Municipal de Marco de



Canaveses, pela indisponibilidade manifestada pela empresa em agilizar a implementação de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento e em reduzir as tarifas praticadas. Relembrando o histórico dos acontecimentos, frisou ter sido o Município de Marco de Canaveses condenado em Tribunal Arbitral ao pagamento de uma indemnização no valor de dezasseis milhões de euros (16.000.000€), quando a sua única intenção tinha sido repor o interesse público, denunciando um contrato leonino que não o salvaguardava devidamente. -----

----- Face à questão colocada pelo munícipe, afirmou que o resgate da concessão e posterior integração num sistema multimunicipal público irão certamente acelerar a tão desejada implementação de estruturas de rede de abastecimento de água e saneamento nos pontos mais carenciados do Concelho de Marco de Canaveses, não deixando de salientar os contínuos investimentos que a Câmara Municipal tem realizado nesta área, apesar das reconhecidas condicionantes financeiras com que se debate. -----

----- Questionado sobre se a ausência de um sistema de saneamento poderia eventualmente implicar numa redução na taxa de IMI na zona de Carvalhosa, esclareceu que o contrato de reequilíbrio financeiro celebrado pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses em 2004 não permite situações excecionais à obrigatoriedade de fixar a taxa máxima de IMI no Concelho. -----

----- Sobre a eletrificação da Linha do Douro, clarificou que as obras estão a ser retomadas, sendo que as Infraestruturas de Portugal procederam à cessação do contrato do consórcio espanhol vencedor do concurso público internacional,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fls

233 ✓

o qual passou para duas empresas portuguesas que já se encontravam em obra como subempreiteiras, evitando-se assim abertura de novo concurso internacional que atrasaria ainda mais a execução da obra, cujo prazo de conclusão aponta para o primeiro trimestre de 2017. Mais acrescentou que previsivelmente a Câmara Municipal de Marco de Canaveses terá de se substituir às Infraestruturas de Portugal, no que respeita a investimentos para valorização da zona envolvente à Estação do Marco, com eventual recurso a fundos comunitários ou parceiros do Estado. -----

----- O Município, Sr. António Branco, começou por perguntar se o projeto da Igreja de Santa Maria irá avançar, e em caso afirmativo, sugeriu a colocação de uma rampa de acesso para cidadãos com mobilidade reduzida. -----

----- Falou sobre o estado de conservação das árvores que se encontram no terreno da referida Igreja. -----

----- Questionou se o licenciamento da Praia da Pontinha pressupõe a colocação de um nadador salvador no local. -----

----- Assinalou existirem duzentas e noventa e quatro tampas na via que liga a Cidade do Marco à Vila de Alpendorada, algumas das quais produzem elevado ruído, por lhes ter sido subtraída a borracha isolante. -----

----- Sugeriu que seja acionada a garantia da obra de regeneração urbana da Cidade do Marco, tendo em conta a degradação de alguns passeios. -----

----- Em relação à reestruturação da dívida, perguntou se o atual Executivo não poderá vir a ser acusado de perpetuar a dívida municipal, e se os Marcoenses terão de suportar taxas máximas dos impostos municipais até 2037. -----



- Por fim, apontou mais algumas localizações onde os passeios carecem de manutenção urgente. -----
- O Senhor Presidente, em resposta, agradecendo o olhar atento do munícipe para as carências do Concelho de Marco de Canaveses, começou por referir que a Câmara Municipal foi convidada a ser parceira da candidatura a ser apresentada ao órgão de gestão do Norte 2020, referente ao projeto para a Igreja de Santa Maria. Salientou a disponibilidade da Câmara Municipal de Marco de Canaveses em colaborar com as Juntas de Freguesia em projetos similares, como tem vindo a acontecer ao longo de todo o território concelhio. Aguarda-se naturalmente que esta candidatura possa vir a ter ganho de causa, apesar das diminutas verbas comunitárias canalizadas para o património cultural. -----
- Clarificou que as árvores mencionadas estão dentro da área de jurisdição da própria Igreja, embora a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tenha total abertura para colaborar na sua manutenção. -----
- Relativamente à Praia da Pontinha, esclareceu que todas as áreas licenciadas como praias fluviais têm de obrigatoriamente ter nadadores salvadores ao serviço, sendo que a sua colocação pode eventualmente ser assegurada pela entidade a que for concessionada a exploração da praia. -----
- Comprometeu-se a analisar junto dos serviços técnicos as questões referentes a pavimentos e degradação de passeios. -----
- Sobre a questão da dívida municipal, declarou ser impossível mascarar a realidade, sendo por demais evidente o esforço titânico que a Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 16
REALIZADA EM 29/09/2016

Fis

201 ✓

Municipal de Marco de Canaveses tem feito para solver os compromissos herdados, com todas as condicionantes que isso acarreta. Visto que a reestruturação da dívida, conforme proposta, visa unicamente conceder a futuros Executivos maior liberdade na gestão financeira da Autarquia, em prol do desenvolvimento do Concelho de Marco de Canaveses e da melhoria das condições de vida da população, indicou não ter qualquer problema em assumir por inteiro a responsabilidade por tal decisão. -----

----- Por fim, repetiu uma vez mais que se a substituição da dívida for aprovada, o Município de Marco de Canaveses ficará liberto das condições impostas pelo contrato de reequilíbrio financeiro, entre as quais a obrigatoriedade de fixação de taxas máximas dos impostos municipais. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, explicou que infelizmente a Câmara Municipal de Marco de Canaveses não tem atualmente autonomia administrativa e financeira, fruto do contrato de reequilíbrio financeiro a que está sujeita, por ter ultrapassado o limite de endividamento legalmente estabelecido. Sendo um dos princípios basilares do referido contrato de reequilíbrio financeiro a maximização de receitas municipais, por via da fixação das taxas máximas dos impostos municipais, reafirmou que o Município de Marco de Canaveses fica totalmente liberto desse contrato ao solver o empréstimo a este associado. Consequentemente, apesar de se tratar literalmente da substituição de uma dívida por outra de igual montante, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses deixa de estar sujeita às condições de um contrato de reequilíbrio financeiro que é formalmente

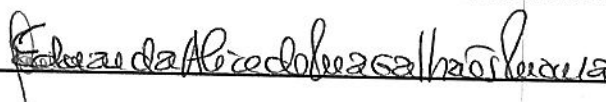


declarado como extinto, sendo o novo empréstimo contratualizado com condições mais favoráveis para a Autarquia. -----

----- Não havendo mais intervenções por parte dos munícipes presentes, o Senhor Presidente agradeceu uma vez mais a hospitalidade da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, tanto na Reunião Pública da Câmara Municipal, como na visita de trabalho efetuada, bem como a presença e participação dos munícipes. -----

-----**APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezanove horas e trinta e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Eduarda Alice Moura, Secretária de Vereação da Câmara Municipal, a subscrevi e assino. -----



O Presidente da Câmara Municipal



-----**Dr. Manuel Moreira**-----

